

Observatório de Qualidade

Entrevista à Diretora

Aspetos abordados	Resumo da intervenção
<p>– Apropriação da visão estratégica da escola pelas partes interessadas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Destaque para as linhas orientadoras da Carta de Missão. - União do Agrupamento em torno da mesma identidade, através da criação e desenvolvimento de projetos ligados à figura do patrono, Ferreira de Castro. - Foco nos stakeholders internos e externos, particularmente nos pais e EE na melhoria da prestação do serviço (p. ex. criação do ATL). - Promoção da qualidade nas EB1/JI do Agrupamento através de obras de requalificação e mudança estratégica de lideranças.
<p>– Comunicação interna e externa: diversidade e eficácia dos meios utilizados.</p>	<p>Ênfase no desenvolvimento contínuo da comunicação interna e externa.</p> <p>O Agrupamento tem um plano de comunicação desde 2009/2010 assente na:</p> <ul style="list-style-type: none"> - partilha da informação com a comunidade docente (p. ex. comunicação interna do Conselho Pedagógico). - placard digital. - reunião mensal com a associação de pais. - newsletter. - anuário. - página do Agrupamento. - auscultação do tecido empresarial e instituições (p. ex. no Conselho Geral/Presidente do Conselho Geral)
<p>– Gestão dos RH tendo em vista a valorização das pessoas, o seu desenvolvimento profissional e bem-estar. Formação contínua e</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Aposta na escolha criteriosa, dentro do possível, das lideranças intermédias quer ao nível docente quer não docente.

<p>sua adequação às necessidades pedagógicas, profissionais e organizacionais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Aposta na formação contínua no formato Ações de Curta Duração, na formação de Capacitação Digital Docente e Oficinas de Formação
<p>- Promoção de uma cultura de diálogo e comunicação aberta e de encorajamento do trabalho em equipa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Defesa de uma postura de escuta ativa da comunidade educativa. - Valorização do trabalho colaborativo, incentivando o trabalho em equipa (p. ex. “Colaborar para aprender”). - Promoção da primazia de uma supervisão pedagógica horizontal sobre a vertical.
<p>- Promoção de parcerias com instituições e agentes da comunidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalho colaborativo regular com instituições relevantes da região (p. ex. protocolos com ESSNorteCVP e ESAN). - Elevado de nível de parcerias com o tecido empresarial local ao nível da FCT dos Cursos Profissionais. - Dificuldades na realização de parcerias com novas empresas, relacionadas com o elevado número de cursos profissionais, com a mesma oferta formativa no concelho. - Necessidade de promover uma maior articulação com as instituições públicas nas reuniões de concertação da rede de oferta formativa da região e ao nível da Escola Segura.
<p>- Consistência das medidas de combate à indisciplina.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Preocupação com a monitorização das medidas de prevenção e combate à indisciplina. - Aposta numa resposta rápida às situações de indisciplina pelo GAA. - Alocação de recursos humanos ao GAA (1 Técnica Superior e um docente).
<p>- Medidas de promoção da assiduidade e pontualidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Necessidade de resolver algumas questões relacionadas com o transporte dos alunos. - Monitorização mais fácil da população discente do que docente e não docente.

<p>– Iniciativas/ projetos de Inovação curricular e pedagógica. Ponto de situação relativamente à articulação curricular.</p>	<ul style="list-style-type: none">- Todos os projetos são monitorizados e avaliados semestralmente.- Destaque para os projetos desenvolvidos pela Biblioteca Escolar e internacionalização através do Erasmus <i>eTwinning</i>.- Forte adesão dos alunos ao envolvimento nestes projetos.- Desenvolvimento de semanas de trabalho colaborativo.
<p>– Nível de satisfação face aos resultados dos cursos científico-humanísticos e dos cursos do ensino e formação profissional.</p>	<ul style="list-style-type: none">- Satisfação com os resultados escolares, mas o objetivo é fazer cada vez melhor.- Necessidade de melhorar os resultados ao nível dos cursos profissionais.- Acolhimento de alunos do CAF com um grande obstáculo ao cumprimento das metas estabelecidas no âmbito dos cursos profissionais.